

Aula 5 – Visão espírita dos Transtornos Mentais e Doenças do Corpo, Reflexos da Alma

Objetivo:

- Definir transtornos mentais como distonia mental física, explicando os processos de assédio espiritual;
- Analisar as doenças como resultadas da lei de causa e efeito e recurso auxiliar para a depuração espiritual;
- Períspírito e enfermidades; Esquizofrenia; Mal de Alzheimer; Doença de Parkinson; Down

Bibliografia:

(*) Cérebro e Mente – Nubor Facure – Cap. 1 - Doença Espirituais;

(*) Evolução para o 3º Milênio – parte 2 – Cap. 05 Desequilíbrio (Enfermidades) - item 19 Moléstias Mentais

(*) Transtornos Mentais, Uma Leitura Espírita–Suely C. Schubert– parte 1 – Cap. 2 Definindo os Transtornos Mentais;

(*) Transtornos Mentais, Uma Leitura Espírita–Suely C. Schubert – Cap. 8 Visão Espírita dos Transtornos Mentais;

(*) Transtornos Mentais, Uma Leitura Espírita–Suely C. Schubert Cap. 9 As Obsessões

(*) Transtornos Mentais, Uma Leitura Espírita–Suely C. Schubert - parte 2 – Cap. 1 Terapêutica Espírita

(*) Saúde e Espiritismo – AME – Epilepsia e Obsessão

Aula Prática - Manifestação Mediúnica

As doenças mentais caracterizam-se por um número muito grande de perturbações, dentre elas citamos de forma sintetizada: perturbações da consciência; perturbações do humor; perturbações gerais na forma e processo do pensamento; perturbações da memória; perturbações da fala; perturbações da percepção; perturbações da inteligência (retardo mental; demência) e outras.

O transtorno mental é qualquer anormalidade, sofrimento ou comprometimento de ordem psicológica e/ou mental.

O conceito implica um comportamento diferente, desviante, "anormal". Na abordagem psicológica e psiquiátrica moderna, esse termo substituiu "loucura e doença mental".

Os transtornos mentais na visão espírita têm origem profunda na consciência, a partir dos registros interexistenciais do espírito e representam provas ou expiações decorrentes da lei de causa e efeito.

São mecanismos de reajuste e oportunidades de reequilíbrio perante a lei de Deus, impressos pelo espírito através da mente.

O suicídio, o uso da inteligência e do magnetismo pessoal para o mal, os abusos do poder, os crimes hediondos e crimes contra coletividades, perpetrados no pretérito tenebroso, são algumas das causas anteriores da loucura.

O tribunal da própria consciência e/ou os mecanismos da lei alcançam o devedor e imprimem na nova instrumentação reencarnatória os fatores predisponentes para os transtornos mentais.

Naturalmente, na dinâmica das causas atuais das aflições, é possível plasmar desequilíbrios profundos na mente, a partir do mau uso do livre arbítrio e colher ainda na mesma existência os transtornos mentais como sinalizadores da necessidade de mudança.

As alterações funcionais primárias do cérebro, catalogadas em nomenclatura específica como transtornos de ansiedade, transtornos de humor, psicoses, transtornos dissociativos, ainda que interpretados pela ciência da terra como de origem hereditária ou desconhecida, representam os mecanismos da lei que alcançam o devedor, tendo como instrumento a reencarnação e a genética.

As alterações orgânicas decorrentes de lesões neurológicas isquêmicas, degenerativas, traumáticas, infecciosas, tóxicas ou neoplásicas associadas aos transtornos mentais também representam o escoadouro das imperfeições do espírito, a didática da dor que burila a pedra bruta da ignorância humana, regida pela inexorável lei de ação e reação.

A influência obsessiva é capaz de manipular fluidos deletérios e desarticular os centros de força coronário e cerebral. Na ausência de resistência moral e pela sintonia ancorada na consciência de culpa podem levar aos transtornos mentais (desde transtornos de ansiedade até estágios avançados de demência). Representa o reencontro com o passado, na colheita da semente infeliz.

A auto-obsessão tem como matriz mórbida a consciência de culpa e é capaz de minar as resistências mentais, desarticular o pensamento, através do circuito fechado deletério que busca aplicar ao próprio espírito encarnado a corrigenda inadiável.

Por outro lado, as enfermidades orgânicas mais graves, particularmente as neurológicas, por comprometerem o equilíbrio energético do ser integral, desarticulam a integridade vibracional dos centros de força perispirituais e podem abrir espaço ao agravamento ou à eclosão de processos obsessivos que podem culminar em loucura.

É imperioso ressaltar que os processos obsessivos graves e prolongados podem culminar em lesões cerebrais correspondentes, algumas irreversíveis. Essa realidade, não raro, aumenta a complexidade e a gravidade do problema e implica em transferência da cura para outras oportunidades reencarnatórias.

A preocupação com a loucura consta na codificação Kardeciana, notadamente no capítulo XVII de O livro dos Médiuns. Esse estudo prossegue com a obra do Dr. Bezerra de Menezes "A Loucura Sob Um Novo Prisma" e encontra um campo valiosíssimo de observação na obra do Dr. Inácio Ferreira, no Sanatório Espírita de Uberaba, condensada nos títulos "Psiquiatria em face da reencarnação e Novos Rumos da Medicina I e II".

O mesmo tema é tratado de forma muito interessante pelo espírito Manoel Philomeno em "Loucura e Obsessão" pela psicografia de Divaldo Franco, em algumas obras de André Luiz como "Libertação", "Sexo e Destino" e "Ação e reação" através das mãos abençoadas de Chico Xavier.

O problema grave e de amplitude crescente nos momentos de transição do planeta continua sendo estudado por incontáveis trabalhadores dos dois lados da vida.

Não obstante as variadas abordagens históricas sobre a origem da loucura, desde o modelo mítico-religioso (influência do sobrenatural), passando pela interpretação organicista (a causa reside em um órgão do corpo doente) e alcançando a visão psicológica (desequilíbrio das emoções), a causa profunda está inserida no espírito imortal.

Neste sentido a proposta terapêutica integral soma todos os esforços das diferentes áreas do conhecimento humano, como a psiquiatria, a neurologia, a psicologia, a terapia ocupacional, a enfermagem, o serviço social e o tratamento espiritual.

Este último transcende as barreiras das religiões dos homens e se funde na expansão da consciência através da luz meridiana da proposta libertadora de Jesus.

Dessa forma, todos os recursos terapêuticos, desde a medicação alopática, a psicoterapia, o trabalho (laborterapia), a leitura edificante, a prece, o esforço em domar as más inclinações e a fluidoterapia são recursos inoxidáveis da misericórdia divina no alívio do sofrimento gerado pelos transtornos mentais.

Os casos mais graves, que envolvem várias pessoas ao redor, particularmente os familiares e pessoas que se propõe a auxiliar, sinalizam a ação da justiça divina que alcança os antigos comparsas ou verdugos, em oportunidade abençoada de ressarcimento.

A compreensão da origem profunda do problema é a base da paciência que deve nortear toda a relação com o portador de transtorno mental.

A ação transformadora do amor representa a força colossal que cobre a multidão dos pecados e pavimenta a estrada da caridade, rota insubstituível para aliviar o sofrimento humano.

Por Otaviano da Silva Júnior – Médico no Sanatório Espírita de Uberaba / Trabalhador no Centro Espírita Uberabense e Casa do Jardim.

AS DOENÇAS MENTAIS À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

O que são e quais são as deficiências mentais?

São significativas dificuldades de desenvolver raciocínios, organizar idéias, manifestar sentimentos ou a aparente impossibilidade de expressar sentimentos e raciocínios. São inúmeras!!! Poderemos detalhar mais adiante

O que são e quais são os transtornos mentais?

Considero que são dificuldades súbitas ou secundárias a outros factores, de expressar pensamentos e sentimentos. São inúmeros, dependendo da personalidade de cada pessoa, portanto, das peculiaridades de cada indivíduo.

Qual a origem destes transtornos sob a óptica da medicina tradicional e sob a óptica espírita?

Não consigo raciocinar nem entender as deficiências mentais ou transtornos sem incluir o raciocínio espírita, mas, poderia dizer que surgem quando um indivíduo sente-se agredido por um factor externo o qual bloqueia seu raciocínio ou sua sensibilidade psíquica. É muito comum que um fato tenha ocorrido muitos anos atrás, na infância por exemplo, e um fato novo, muitas vezes simples e sem gravidade, seja associado, até inconscientemente, com fatos anteriores trazendo à tona questões antigas.

Do ponto de vista espiritual, onde e quando se originam?

A origem é sempre espiritual, pois o cérebro não pensa, quem pensa é o espírito. O cérebro retransmite o que pensamos. O cérebro, também, não produz sentimentos, apenas reproduz sentimentos da alma. Nossos arquivos perispirituais contém registros de inúmeras encarnações que muitas vezes jazem adormecidos a espera do estímulo para serem corrigidos, burilados e reorganizados de forma equilibrada. Todo o raciocínio acima, da medicina tradicional, é aceito pela visão espírita, apenas é ampliado pelo conhecimento do espírito. E, isto vale para todas as questões nesta área.

Sob o ponto de vista médico, e espírita quais as causas ou origens das deficiências mentais?

Existem do ponto de vista médico:

1. As que se manifestam pelo encontro de genes do pai e da mãe, genes que trazem determinação para defeitos ou doenças;
2. As que se manifestam por erros na separação ou distribuição de cromossomas no óvulo e ou espermatozóide;
3. As congénitas ou seja as que aparentemente surgem por problemas durante a gestação como provocadas pela rubéola e outras doenças;
4. As que se manifestam por traumas de parto, como por exemplo falta de oxigenação cerebral, determinando paralisia cerebral etc.
5. As adquiridas após o nascimento, ocasionadas por :
 - a) Acidentes graves;
 - b) Infecções que afectam o sistema nervoso central tipo encefalites e outras;
 - c) Desequilíbrios hormonais como doenças da tiróide e outras,
 - d) Intoxicações graves por venenos,
 - e) Senilidade ou seja envelhecimento do sistema nervoso central.
 - f) Doenças Degenerativas do cérebro, como Alzheimer.
 - g) Acidentes Vasculares cerebrais, AVC (derrames, trombozes cerebrais).
 - h) E muitas outras...

Na visão espírita, o corpo espiritual, (corpo astral, psicossoma, perispírito...) traz, de outras encarnações, alterações energéticas ou desequilíbrios que vibram em uma determinada frequência e, por isto, sintonizam, favorecem, ou atraem estas situações de distúrbios mentais. Há, também, situações decorrentes da actual existência, assim: O espírito quando produz, constantemente, pensamentos ou expressa sentimentos de baixo nível ou seja, doentios, estes são veiculados pelo perispírito e manifestam-se no corpo gerando graves problemas e alterações no corpo físico modificando a expressão de ideias, pensamentos e sentimentos...

Quais as finalidades ou objectivos espirituais das deficiências físicas e mentais? Débitos? Resgates?

As finalidades são, sempre, gerar benefícios, ou oportunidades de crescimento para o espírito. São consequências do automatismo da Lei Perfeita do Universo. Nunca são punições

ou castigos. A LEI UNIVERSAL é automática. Deus é omnipresente e, portanto, está dentro de nós. Quando o Mestre disse: "Vós sois deuses, Deus está em vós" , quis nos dizer : Deus não é um ser emocional e externo a nós, que tenha uma personalidade mutável... a Lei está escrita na nossa consciência, no nosso espírito. A LEI Universal, não pune, não premia, não castiga e não perdoa, simplesmente é a LEI DE AMOR E JUSTIÇA... Como estamos mergulhados na Energia Divina, tudo que pensamos, sentimos ou fazemos retorna para nós, é a Lei de Acção e Reacção. Automaticamente, há o retorno como há a liberdade em semear mas a obrigatoriedade (automatismo) da colheita. No entanto, cabe-nos continuar a semear para colher ainda nesta vida melhoras importantes. Isto é o mais importante!

Existe alguma deficiência mental e/ou física que não tenha causas espirituais? Toda deficiência física e mental é decorrente da acção do espírito?

Somos espíritos encarnados, tudo que ocorre no corpo biológico decorre de fragilidades e tendências (que podem ser amenizadas, tratadas ou evitadas) do nosso corpo espiritual as quais, por sua vez, reflectem as tendências e fragilidades da essência espiritual. Até mesmo acidentes ocorrem devido a predisposições espirituais do indivíduo. Predisposições não são fatos ou situações que são determinadas, repito, são tendências a serem evitadas ou tratadas. Lembro que podem ser, também, predisposições ou atitudes do espírito tomadas na vida actual.

Os transtornos mentais podem surgir subitamente em pessoas maduras?

Aparentemente sim, mas sabemos que os computadores do perispírito trazem não uma determinação mas uma fragilidade ou tendência neste sentido. A manifestação pode ser evitada conforme seu modo de vida ou conforme as atitudes desta pessoa ou poderão não ser evitadas conforme seu modo de agir nesta encarnação.

As deficiências e ou transtornos mentais manifestam-se em estágios? É possível alguém ser portador de uma deficiência mental de manifestação tão subtil que permite o ser desfrutar de uma vida normal? Elas podem ser hereditárias? Podem aparecer em fases da vida, de um momento para o outro? Quais os motivos?

Há uma autoprogramação nos nossos "computadores" perispirituais no sentido de que o indivíduo expresse uma tendência ou dificuldade na época mais adequada para a eliminação do corpo espiritual dessa deficiência.. Tudo que fizemos em vidas anteriores está nos nossos arquivos. Somos constituídos de trilhões de núcleos de energia. Tudo que somos, inclusive as questões que ainda não superamos constituem-se em registros ou núcleos de energia. Tais núcleos pulsam, irradiam vibrações que partem da profundidade do nosso espírito e atingem nosso corpo. Como continuamos pensando e emitindo sentimentos, estamos refazendo nosso destino e portanto com pensamentos de amor e harmonia neutralizando alguns núcleos, higienizando outros ou mantendo-os, e até estimulando novos registros. Problemas eclodem em certas épocas da vida dependendo das tendências anteriores, e das atitudes actuais. Há também registros que se exteriorizam na faixa etária correspondente a mesma idade que ocorreram no passado. É a nova oportunidade de refazermos o que fizemos de forma equivocada.

No âmbito do perispírito, como podemos entender as deficiências físicas e mentais? São sempre provas?

Não, são muitas vezes oportunidades que pedimos para desenvolver novas habilidades, novas percepções, novas sensibilidades. Um grande missionário entre cegos solicitou que antes deste trabalho pudesse reencarnar como cego para associar todo seu amor e sabedoria a experiência de, também, ter sido cego. Associar teoria, amor, sabedoria e vivência prática.

Os processos obsessivos prolongados podem resultar em danos mentais permanentes?

Sim, podem. Lembremos, no entanto, que esta história tem antecedentes. Ninguém está sendo obsediado sem uma longa história anterior que precisa ser detalhada, conhecida, analisada com amor e sabedoria.

Explique a síndrome de Down.

Dá um livro bem grande... São espíritos que estão, por amor, tendo uma oportunidade de drenarem algumas deficiências perispirituais para o novo corpo físico. Estão se libertando de deficiências no corpo espiritual através desta drenagem. Cada caso é um caso específico. Seus pais ou afins que convivem, tem um histórico que os une e uma oportunidade de crescimento. Nunca devemos pensar em castigo nem punição esta é uma ideia distorcida e de influência judaico-cristã medieval. Exemplificando na síndrome de Down (Mongolismo) como o fenómeno ocorre: Um espírito possui lesões no corpo astral, ao sintonizar as suas vibrações com a psicofera materna, e com a chakra genésico materno, o seu magnetismo perispiritual determina, automaticamente, que a ovulação se faça de forma patológica. O óvulo ao ser formado ao invés de conter 1 cromossoma de cada par, (numero haplóide) levará um dos pares colados, (o par número 21 irá em número diplóide) não se separam na meiose ou seja no processo em que o óvulo divide cada par em sua metade (daí meio = meiose) seus cromossomas. Antes de ser fecundado, este óvulo é envolvido pelas vibrações do espírito reencarnante reflectindo o distúrbio perispiritual. As vibrações do óvulo, que correspondem as vibrações do espírito, atrairão o espermatozóide cujos genes estão na frequência vibratória do merecimento ou necessidades evolutivas do espírito. Assim se oportuniza sejam drenadas os desequilíbrios energéticos para o corpo físico, visando libertar o corpo astral de campos energéticos ainda não harmonizados.

Há sofrimento para o portador de deficiência física ou mental acentuada, que não pode usar o livre arbítrio e é dependente integral de terceiros?

Depende de cada espírito, não se pode generalizar um conceito para todos os casos. Na realidade, o que importa é que está sendo muito beneficiado. Alguns (não todos!) podem estar nesta condição para serem protegidos de grandes equipes de perseguidores espirituais que o deixavam desesperado, outros estão, por amor, se exercitando para outras vidas, outros ainda drenando defeitos do perispírito, e outros se propondo a auxiliar os pais a vencerem dificuldades etc...

Os filhos de mães dependentes químicos podem ser afectados em sua gênese fisiopsíquica e apresentarem deficiência mental ao nascer?

Sim.

Ambos estariam entrelaçados por provas e expiações comuns?

Sim.

Qual a situação do deficiente mental durante o sono físico? Seu espírito emancipa-se do corpo físico? Ele tem percepção de sua situação actual? Ele goza de lucidez? Mantém a deficiência mental ou liberta-se dela?

É variável. Às vezes é importante que ele fique preso ao corpo biológico para sua protecção dos obsessores, às vezes se emancipa e retorna a consciência de seus conhecimentos, pois sua passagem aqui é para fins de experiência que solicitou. Às vezes é um espírito violento e , igualmente aos não-deficientes que são violentos, ao se libertar do corpo buscam companhias trevosas. Vejam, depende de cada caso. Não é possível generalizar.

Os deficientes mentais comunicam-se com o mundo espiritual?

Sim .

De que forma?

Pela emancipação da alma no sono, pela sintonia e influência dos protectores, pela sintonia e influência dos obsessores,

Como ocorrem suas vivências espirituais e emocionais? Como é a percepção deles destes fenómenos?

Depende de cada caso. Alguns buscam ou são levados durante o sono às colónias de tratamento na espiritualidade, outros guardam percepções de encontros em outras regiões, outros ainda, registram no seu espírito-perispírito e cérebro novas intuições ou estímulos

para despertar pensamentos e sentimentos.

Ao desencarnar, o deficiente físico ou mental leva consigo, em seu perispírito, a deficiência experimentada na última existência?

A curto prazo, alguns sim, outros não.

A médio e longo prazo depende da mudança do padrão vibratório mental ou seja da natureza do seu pensamento e sentimento?

No seu futuro imediato ou longínquo, todos serão não-deficientes .

Uma encarnação é suficiente para curar uma deficiência mental grave?

Depende da mudança íntima do espírito.

Como entender a evolução do espírito perante a deficiência física e mental?

Cada indivíduo tem um histórico:

Em alguns, o desequilíbrio, consequência do passado, está sendo reequilibrado através da drenagem no corpo físico. É uma oportunidade, dada pela Lei de Amor, para que o espírito não permaneça no estágio de desequilíbrio;

Para outros é como um momento de repouso mental visando aliviar suas angústias ou seu desespero.

Nas famílias onde há portadores de deficiências físicas e mentais, é sempre prova para os pais de filhos portadores ou apenas para o reencarnante?

Geralmente todos ESTÃO envolvidos por um passado em comum. Lembro que este envolvimento pode ser, também, por amor, ou por se oferecerem para auxiliar, mas não há o "acaso" simplesmente.

Como podemos entender o caso de uma pessoa normal, que manifesta uma deficiência mental após ser vítima de um acidente, e fica tolhida do uso de seu livre arbítrio, já na idade adulta? Isto também é prova?

Já havia nos arquivos do seu corpo espiritual regiões em desarmonia que não foram trabalhadas e, permanecendo em baixa vibração, atraíram ou sintonizaram factores ambientais que levaram ao acidente. Trata-se de uma consequência. Sempre será um aprendizado.

O espírito que reencarnará com deficiência mental recebe antecipadamente auxílio daqueles que serão seus pais?

Alguns sim, se os pais tem condições.

Outros tem pais que não possuem equilíbrio ou condições para tal, os protectores espirituais fazem este trabalho

Quais os aspectos do tratamento e da conduta do indivíduo que merecem maior ênfase, no caso dos transtornos mentais?

Disposição, na sua essência, para Reforma Íntima.

Existe algum processo fisiopsíquico que permita a restauração do psicossoma de um deficiente mental? Como funcionaria?

Sim. Há casos de desencarnados que tratamos nas nossas sessões espíritas. Iniciamos esta restauração, (tive a ousadia de criar o verbete perispiritoplastia para este processo) A maioria deles continua o processo nos hospitais da espiritualidade.

Funciona pela impregnação perispiritual no enfermo de energias dos presentes, ectoplasma, energias da natureza e auxílio dos mentores espirituais. Não é infalível, não depende só de nós, sobretudo depende da fruta estar madura para ser colhida. Mas é preciso existir quem possa colhê-la.

Quais as terapêuticas médica e espiritual indicada para o caso das deficiências mentais? E para os transtornos mentais?

Depende de cada tipo, melhor é associar várias frentes ou tratamento multidisciplinar com o espiritual.

Psicológico (espírita melhor ainda)

Médico Homeopático

Médico Clínico

Médico Psiquiátrico

Sessões de Desobsessão

Tratamento e apoio aos familiares

Serviço Social de Caso e de Grupo com Assistente social .

Educação

Educação Espírita

Reunião Semanal de Harmonização no Lar

A terapêutica do passe pode auxiliar no tratamento de cura das deficiências mentais? E no caso dos transtornos mentais?

Sim, a transfusão de energias pode auxiliar em qualquer situação. Como sempre, depende de sintonia, ambiente adequado, conhecimento melhor do problema e dedicação

Quais as recomendações práticas, ao paciente e aos familiares, para lidar com as deficiências físicas e mentais e com os transtornos mentais?

Daria um livro bem grande... Resumindo: AMOR

Qual a importância da convivência social para os portadores de deficiências mentais e transtornos mentais (educação escolar, trabalho, esporte, etc.)?

Aprendizado constante, exercício constante, renovação constante, oportunidade constante.

A Casa Espírita, através da Doutrina Espírita poderia evangelizar os portadores de deficiência e/ou transtorno mentais?

Sim, porém, com trabalhos adequados e especializados.

Entrevista do Dr. Ricardo Di Bernardi